



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promoção do emprego para os graduados

Recentemente, as medidas de prevenção da epidemia adoptadas no posto fronteiriço de Zhuhai-Macau não pararam de ser reforçadas, devido à grave situação epidémica nas áreas circundantes de Macau. A recuperação económica foi posta em causa, uma vez que o número de visitantes de Macau está de volta a um nível baixo.

Com a epidemia ainda à vista e as perspectivas económicas incertas, o pessimismo na sociedade está a crescer. Algumas empresas estão a exigir novamente aos seus empregados que tirem férias não remuneradas. Com o facto de as empresas estarem menos dispostas a recrutar pessoal, as vagas no mercado diminuem, e os requisitos para acesso ao emprego aumentam correspondentemente. Ao mesmo tempo, com a entrada numa nova fase de ajustamento no sector do jogo, a situação de emprego tornar-se-á mais difícil no futuro. Neste contexto, os recém-formados vão enfrentar dificuldades sem precedentes no acesso ao emprego.

Para promover o emprego para os graduados, o Governo lançou, nos últimos anos, uma série de medidas, tais como, a implementação do Plano de Estágio “Criar Melhores Perspectivas de Trabalho” e do Programa de estágio para estudantes do ensino superior em empresas do Interior da China, o alargamento do âmbito dos destinatários do Plano de formação subsidiada aos alunos que tenham concluído o curso do ensino superior em 2020 ou em data posterior, e o fornecimento de informações a estudantes e jovens sobre emprego e empreendedorismo em Macau e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em diversas cidades da Grande Baía, etc. Esta série de medidas ajudará a promover o desenvolvimento profissional e o acesso ao emprego por parte dos graduados, e os referidos esforços merecem reconhecimento.

Contudo, o surto da epidemia do novo coronavírus entrou já no seu terceiro ano, e quer Macau quer os territórios vizinhos estão a deparar-se com a pressão decorrente do abrandamento da recuperação económica. Com uma redução da procura de mão-de-obra por parte das empresas, é provável que os efeitos das medidas destinadas à promoção de emprego para os graduados deixem de ser evidentes.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. As autoridades devem realizar um inquérito sobre a situação de emprego dos recém-graduados em 2020 e 2021. Vão fazê-lo? Qual é essa situação?
2. Nos termos do Regulamento dos incentivos e formação aos desempregados, o Fundo de Segurança Social (FSS) pode conceder incentivos à entidade patronal pela contratação de jovens à procura do primeiro emprego. Nos últimos dois anos, a atribuição do respectivo subsídio não foi satisfatória. Pelo exposto, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL) e o FSS devem fazer pleno uso das disposições do dito Regulamento para promoção do emprego para os recém-formados. Como é que o vão fazer?
3. Na resposta à interpelação escrita de um Deputado, a DSAL refere que o Governo da RAEM irá avaliar e otimizar as várias medidas de apoio através da inovação institucional e de uma articulação mais profunda das regras, com vista a criar condições mais convenientes e prestar apoio mais forte a favor do



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

emprego e do empreendedorismo da população de Macau, incluindo os jovens, na Zona de Cooperação Aprofundada. No que respeita aos incentivos concedidos à entidade patronal pela contratação de jovens à procura do primeiro emprego, previstos no Regulamento dos incentivos e formação para desempregados, o Governo deve considerar alargar o seu alcance, ou seja, a concessão de incentivos às empresas de Macau que contratam recém-formados para trabalharem na Zona de Cooperação Aprofundada, em prol da expansão do espaço para o desenvolvimento profissional dos recém-formados. Vai fazê-lo?

25 de Março de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Chan U